

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO

PROJETO DE MESTRADO

**Tradução comentada de audiências do Comitê de
Atividades Antiamericanas**

REBECA LEITE CAMAROTTO

São Paulo

Outubro de 2016

SUMÁRIO

| | |
|--------------------------------------|----|
| INTRODUÇÃO | 4 |
| JUSTIFICATIVA | 6 |
| OBJETIVOS | 7 |
| PRESSUPOSTOS TEÓRICOS | 8 |
| METODOLOGIA DE PESQUISA | 10 |
| CRONOGRAMA | 11 |
| BIBLIOGRAFIA | 12 |

RESUMO

No mês de outubro de 1947, o Comitê de Atividades Antiamericanas da Câmara dos Deputados dos Estados Unidos conduziu uma série de audiências com pessoas ligadas à indústria cinematográfica, com o intuito de identificar indivíduos que seriam membros ou simpatizantes do Partido Comunista. Dez dos interrogados nessa ocasião recusaram-se a responder às perguntas do comitê e colocaram em dúvida a legalidade dos procedimentos. Como resultado, os dez indivíduos foram demitidos dos estúdios em que trabalhavam, sendo os primeiros a comporem a chamada Lista Negra de Hollywood. As audiências foram transcritas para uso do Comitê e estão disponíveis na Internet. O objetivo deste trabalho é produzir uma tradução comentada dessas audiências que possa servir para tornar o texto acessível aos leitores brasileiros de hoje. Para isso, utilizaremos o modelo proposto por Christiane Nord de análise textual para tradução, buscando identificar as características textuais, discursivas e lingüísticas do *corpus* que irão, por sua vez, fundamentar as escolhas das estratégias de tradução. Dada a distância no tempo e no espaço entre o texto de partida e o texto de chegada, além da especificidade do conteúdo, utilizaremos elementos da Lingüística Textual, da Análise do Discurso e da Teoria dos Atos de Fala para a análise do documento e para a composição do texto de chegada, além da pesquisa historiográfica necessária para a compreensão do contexto sócio-histórico em que as audiências estão inseridas.

INTRODUÇÃO

A oposição entre os sistemas capitalista e comunista representados pelas superpotências mundiais que dominaram a política internacional durante a maior parte do século XX, Estados Unidos e União Soviética, teve efeitos não apenas nos diversos países que sofreram intervenções de suas políticas, mas também internamente, na medida em que o pensamento divergente dos cidadãos desses países não era tolerado em nome da lealdade à pátria.

Nos Estados Unidos, o poder legislativo dedicou-se a investigar milhares de cidadãos durante duas décadas com o intuito de apontar e condenar aqueles filiados ou simpatizantes do Partido Comunista sob acusações de espionagem ou de defesa da derrubada do governo.

O Comitê de Atividades Antiamericanas da Câmara dos Deputados foi uma das instâncias de investigação. Ganhou notoriedade em outubro de 1947, quando começou a intimar profissionais da indústria cinematográfica de Hollywood para testemunharem sobre sua filiação ou apoio ao Partido Comunista ou relação com seus membros. Entre os 52 primeiros intimados, dez decidiram não cooperar com as investigações, recusando-se a responder ao questionamento do comitê ou citando seu direito constitucional de liberdade de expressão e associação. Por esse motivo, foram presos por desacato ao Congresso.

Nos anos subsequentes, profissionais da indústria do entretenimento que tivessem, ainda que no passado, qualquer suspeita de simpatia ao Partido Comunista não conseguiam trabalho em nenhum segmento da indústria. Além deles, funcionários do governo, educadores e sindicalistas também foram investigados e tiveram suas

carreiras prejudicadas ou foram presos mesmo quando não haviam evidências. Frequentemente, a ameaça representada pelas reais ou supostas associações do indivíduo eram bastante exageradas. Posteriormente, muitas das sentenças expedidas nesses processos foram anuladas e os Comitês caíram no descrédito devido aos seus procedimentos extralegais.

As audiências do Comitê de Atividades Antiamericanas foram transcritas para registro e uso do próprio Comitê e estão disponíveis na internet. O volume com as transcrições das audiências ocorridas em outubro de 1947 possui 549 páginas com os 52 depoimentos e anexos. Para este estudo, serão selecionados alguns dos depoimentos dos dez indivíduos que se recusaram a responder aos questionamentos do Comitê.

A tradução que pretendemos realizar deverá cumprir a função de informar os leitores de hoje sobre esse episódio da história norte-americana mantendo tanto quanto possível o tom, o estilo e o sentido da fala de cada um dos envolvidos. Para compor o texto de chegada, que será o produto final da pesquisa, entendemos que a simples transcodificação dessas transcrições não será suficiente para esse objetivo. Além de recriar em língua portuguesa as falas em si, será necessário também incluir comentários sobre o contexto sócio-histórico, sobre quem eram os depoentes, sobre fatos anteriores às audiências que possam elucidar as falas, entre outros.

Assim, será necessário primeiramente estudar não apenas o texto de partida em si, mas todo o contexto em que ele foi produzido. A partir disso, será necessário avaliar o contexto de chegada e o propósito da tradução para que então possamos produzir o texto de chegada. Durante a pesquisa, deverão ser verificados quais elementos

textuais e discursivos caracterizam o gênero, quais as intenções e relações de poder existentes entre os sujeitos e quais as implicações desses aspectos para a tradução. Outra etapa da pesquisa deverá avaliar quais as melhores estratégias para a produção do texto de chegada e quais dificuldades serão encontradas no processo, para então buscarmos soluções para os problemas específicos de equivalência entre termos ou expressões entre as duas línguas. Tendo como suporte a base teórica dos Estudos Funcionais da Tradução, utilizaremos o modelo de análise textual para tradução de Christiane Nord (2005) nesse percurso, além de buscar subsídios da Linguística Textual, da Análise do Discurso e da Teoria dos Atos de Fala para essa análise.

JUSTIFICATIVA

Os depoimentos que serão objeto deste estudo não foram traduzidos para o português, por isso o produto final da pesquisa permitirá que os falantes de português brasileiro conheçam o conteúdo dessas audiências. A análise do contexto em que o texto de partida foi produzido certamente encontrará ressonâncias no atual cenário internacional, em que guerras e intolerância religiosa e política têm levado a uma intensa onda migratória, que por sua vez tem alimentado posições ultraconservadoras em diversos países. O mesmo valerá para a recente situação política nacional, em que o debate sobre posições e pensamentos políticos tem sido substituído pela rotulação e hostilidade entre lados aparentemente antagônicos.

Por outro lado, ainda há poucos trabalhos dedicados à tradução de textos orais transcritos e também de textos políticos. Embora o gênero audiência pertença ao discurso jurídico, essas transcrições podem ser consideradas também como

pertencentes ao discurso político, dado seu conteúdo. Um trabalho recente que serviu de inspiração para este projeto e que será uma das fontes da pesquisa é a dissertação de mestrado de Anna Carolina Schäfer (2015), cujo objeto são transcrições de interrogatórios de presos políticos durante a Segunda Guerra Mundial na Alemanha nazista. Pretendemos com esta pesquisa contribuir para ampliar o conhecimento e a aplicação dos Estudos Funcionais da Tradução em textos orais transcritos e com conteúdo político.

OBJETIVOS

O objetivo principal da pesquisa é o de produzir uma tradução comentada dos depoimentos dos indivíduos conhecidos como “Hollywood Ten” ao Comitê de Atividades Antiamericanas, que poderá servir para o conhecimento e estudo desse episódio e do contexto histórico em que está inserido, tendo como público-alvo falantes do português brasileiro em geral, interessados no assunto.

Como objetivos secundários, pretendemos demonstrar a aplicabilidade e eficácia do modelo de análise textual para tradução proposto por Christiane Nord para a tradução do gênero do *corpus* em questão, bem como apresentar estratégias de tradução para textos com conteúdo político e para transcrições de textos orais. Além disso, a análise das falas dos inquiridores e dos depoentes permitirá observar os mecanismos de apropriação de um mesmo conceito por lados antagônicos e como cada parte utiliza discursivamente o conceito a seu favor.

PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

Os Estudos Funcionais da Tradução e, mais especificamente, a *Skopostheorie* desenvolvida por Katharina Reiss e Hans Vermeer, introduziram a função comunicativa do texto como o fator principal a ser considerado no processo de tradução. Sendo a tradução uma ação, e considerando que toda ação possui um propósito, pode-se afirmar que toda tradução possui um objetivo que será orientado sempre para a cultura de chegada. Sendo assim, texto de partida e texto de chegada podem divergir não apenas em sua formulação e distribuição de conteúdo, mas também nos objetivos estabelecidos para cada um. Alguns teóricos, como Holz-Manttari, passaram a considerar o texto de partida como simples ferramenta para a realização de uma função comunicativa específica, de tal forma que o texto de chegada possui total liberdade em relação a ele. Porém, como afirma Nord (2005), ainda que a função comunicativa do texto de chegada seja o principal aspecto a nortear a tradução, não há processo de tradução sem um texto de partida:

Translation is the production of a functional target text maintaining a relationship with a given source text that is specified according to the intended or demanded function of the target text (translation skopos). Translation allows a communicative act to take place which because of existing linguistic and cultural barriers would not have been possible without it. (NORD, 2005, p. 32)

Nord (2005) estabelece ainda que há dois tipos fundamentais de relacionamento entre texto de partida e texto de chegada, que são em parte herdeiros dos conceitos de fidelidade e liberdade correntes nas reflexões sobre tradução desde a Antiguidade: 1. o

texto de chegada pode ser um documento de uma ação comunicativa passada em que um emissor da cultura de partida oferece informação a um receptor da cultura de partida por meio do texto de partida (tradução documental); 2. o texto de chegada é um instrumento em uma nova ação comunicativa na cultura de chegada, em que um receptor da cultura de chegada recebe informação cujo material é fornecido pelo texto de partida (tradução instrumental).

Neste trabalho, uma vez que pretende-se tornar um documento histórico acessível a um público de cultura distinta daquela em que foi produzido com o objetivo de que esse público receptor conheça os fatos e contexto sócio-histórico em que o texto de partida se insere, o tipo de tradução que será adotado é o documental, pois

In a documentary translation, certain aspects of the ST or the whole ST-in-situation are reproduced for the TT receivers, who are conscious of “observing” a communicative situation of which they are not a part. (NORD, 2005, p. 80)

A análise dos fatores intra e extratextuais necessária para a compreensão do texto de partida e para a seleção das estratégias de tradução certamente terá que buscar apoio em fundamentos da Linguística Textual, como a definição de gêneros e tipos textuais e a identificação de elementos estruturais constitutivos do texto. Além disso, a Análise do Discurso servirá tanto para a compreensão das redes enunciativas às quais conectam-se os discursos presentes na fala dos depoentes e inquiridores, como para a reflexão do tradutor sobre sua interpretação e consequente escolha do léxico, que são determinadas por sua própria visão de mundo, crenças e valores.

Sendo o gênero em questão pertencente ao discurso jurídico, a Teoria dos Atos de Fala fornecerá o entendimento dos atos ilocucionais específicos desse tipo de situação comunicativa para que possamos observar como elas ocorrem nas duas culturas. Esse entendimento permitirá também compreender a dinâmica desses atos durante as audiências e o resultado que acarretaram.

METODOLOGIA DE PESQUISA

A primeira parte da pesquisa será a aplicação do modelo de análise textual proposto por Christiane Nord (2005) ao *corpus* selecionado: serão analisados os fatores extra e intratextuais do texto de partida de forma a compreender as características do gênero a que pertence e às condições de produção desse texto em particular. Também analisaremos as motivações e os recursos utilizados nas falas dos depoentes para não responderem aos questionamentos do comitê. A partir dessa análise, identificaremos os pontos críticos para a tradução e discutiremos quais as melhores estratégias para resolvê-los buscando auxílio na bibliografia selecionada.

Em seguida, será feito um levantamento dos dados históricos necessários para a compreensão do contexto e dos fatos anteriores às audiências. Em vários momentos são feitas referências a leis do país que o leitor brasileiro desconhece. Para isso, consultaremos bibliografia específica sobre o período, assim como outras fontes como jornais e registros disponíveis na Internet.

Para solucionar problemas específicos de linguagem técnica (jurídica e política, neste caso), utilizaremos *corpora* comparáveis de textos jurídicos ou políticos que possam conter os termos ou expressões problemáticos. Alguns termos utilizados pelos

depoentes e também pelos membros do comitê são carregadas de conceitos ideológicos que precisam ser esclarecidos para um melhor entendimento das posições por eles assumidas.

CRONOGRAMA

| ATIVIDADES | 1º sem 2017 | 2º sem 2017 | 1º sem 2018 | 2º sem 2018 | 1º sem 2019 |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Leitura da bibliografia | x | x | x | | |
| Redação dos capítulos teóricos da dissertação | x | x | | | |
| Participação em disciplinas | x | x | x | | |
| Aplicação do modelo de análise textual de Nord (2005) ao <i>corpus</i> | | x | | | |
| Tradução das audiências selecionadas | | x | x | | |
| Redação das notas e comentários | | | x | x | |
| Redação dos capítulos sobre o processo de tradução | | | x | x | |
| Revisão da dissertação | | | | x | x |
| Defesa e entrega da dissertação | | | | | x |

BIBLIOGRAFIA

ALVES, Fábio; MAGALHÃES, Célia; PAGANO, Adriana. **Traduzir com autonomia.** Estratégias para o tradutor em formação. São Paulo: Contexto, 2013.

ALVES, Virgínia Colares. **Inquirição na Justiça: estratégias linguístico-discursivas.** Porto Alegre: Fabris, 2003.

ANDERSON, Perry. **A Política Externa Norte-Americana e seus teóricos.** São Paulo: Boitempo, 2015.

AUSTIN, John Langshaw. **How to do things with words.** Londres: Oxford University Press, 1962.

AZENHA JUNIOR, João. **Tradução técnica e condicionantes culturais.** Primeiros passos para um estudo integrado. São Paulo: Humanitas: 1999.

HOUSE OF REPRESENTATIVES. **Hearings regarding the communist infiltration of the motion picture industry.** Hearings before the Committee on Un-American Activities. Washington: Government Printing Office, 1947.

LOSURDO, Domenico. **A Linguagem do Império.** Léxico da Ideologia Estadunidense. São Paulo: Boitempo, 2010.

MOREIRA, Marcelo Victor de Souza. **Estudos funcionais da tradução:** rupturas e continuidades. 2014. Dissertação (Mestrado em Língua e Literatura Alemã) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014. doi:10.11606/D.8.2014.tde-27062014-111155. Acesso em: 2016-10-21.

NORD, Christiane. **Translating as a Purposeful Activity.** Manchester: St Jerome, 1997.

NORD, Christiane. **Text Analysis in Translation: Theory, Methodology, and Didactic Application of a Model for Translation-oriented Text Analysis.** Amsterdam, New York: Rodopi, 2005.

ORLANDI, Eni P. **Análise do Discurso: princípios e procedimentos.** Campinas: Pontes, 2005.

REISS, Katharina; VERMEER, Hans J. **Towards a General Theory of Translational Action: Skopos Theory Explained.** London: Routledge, 2013.

SCHÄFER, Anna Carolina. **Quando a tradução (re)conta a história**: análise textual e tradução comentada de interrogatórios da 'Rosa Branca'. 2015. Dissertação (Mestrado em Língua e Literatura Alemã) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015. doi:10.11606/D.8.2015.tde-23112015-133329. Acesso em: 2016-10-21.

SCHÄFFNER, Christina. Strategies of Translating Political Texts. In:TROSBORG, Anna (ed). **Text typology and translation**. Amsterdam: J. Benjamins, 1997.

SEARLE, John Rogers. **Speech Acts: An Essay in the Philosophy of Language**. Cambridge:University Press, 1969.

VERMEER, Hans J. **Esboço de uma Teoria da Tradução**. Porto: Edições ASA, 1986.

TRAVAGLIA, Neuza Gonçalves. **Tradução Retextualização**. A tradução numa perspectiva textual. Uberlândia: EDUFU, 2003.